

P 1599**Inserção da farmácia clínica em equipes de clínica médica**

Bruno Simas da Rocha; Caroline Tortato; Cristina Rosat Simoni; Fernanda Rossatto Machado; Jacqueline Kohut Martinbiancho; Renato Seligman; Ricardo Soares Gioda; Vanelise Zortéa - HCPA

Introdução: A atuação do farmacêutico junto aos pacientes e integrado à equipe multiprofissional tem como objetivo aprimorar os conceitos de segurança e melhor utilização da farmacoterapia. Intervenções farmacêuticas visam prevenir ou resolver problemas relacionados à terapia, sendo parte fundamental no processo de acompanhamento realizado pelo farmacêutico clínico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atuação da farmácia clínica em equipes de Clínica Médica. **Método:** Estudo retrospectivo descritivo transversal em que foram analisados os indicadores institucionais da Farmácia Clínica de Hospital Universitário Terciário no período de Setembro/2015 a Abril/2016. Foram avaliados o número de pacientes acompanhados no período e as intervenções farmacêuticas realizadas após revisão da prescrição médica. Os dados foram coletados no Microsoft Office Excel 2010 e a análise estatística realizada no PASW Statistics 18.0. **Resultados:** No período avaliado foram acompanhados 1254 pacientes, sendo revisadas 4011 prescrições e realizadas 799 (17,7%) intervenções farmacêuticas. As intervenções mais frequentes foram: ajuste de dose (16,3%), posologia (10,4%), prescrição de medicamentos de uso prévio do paciente (8,9%), alteração de via de administração (8,8%) adequação de apresentação do medicamento (7,0%) e necessidade de inclusão de medicamento na prescrição (6,6%). Foram aceitas 86,7% das intervenções, sendo 66,5% realizadas pessoalmente nos rounds multidisciplinares. A adesão foi maior quando as intervenções foram realizadas pessoalmente ou por contato telefônico, em comparação a comunicação via sistema, sendo esta associação estatisticamente significativa ($p < 0,0001$). Os medicamentos mais envolvidos nas intervenções foram: heparina (5,1%), paracetamol (5,1%), dipirona (4,8%), vancomicina (3,9%) e varfarina (3,2%). **Discussão:** O presente estudo demonstrou resultados significativos na taxa de adesão às intervenções realizadas pelo farmacêutico, confirmando dados encontrados em estudos similares realizados em hospitais brasileiros. A associação estatística relacionada às intervenções farmacêuticas realizadas pessoalmente ou por telefone, possivelmente se deve a inserção deste profissional nas equipes. **Conclusão:** Conclui-se que foi obtida uma satisfatória taxa de adesão às intervenções farmacêuticas realizadas, levando a ajustes na prescrição médica. Isto contribui diretamente para a qualidade no tratamento do paciente e conseqüente redução dos riscos de eventos adversos. **Unitermos:** Farmácia clínica; Intervenções farmacêuticas